

RECOMENDAÇÃO Nº 62/CITE/2022

Nome da entidade: Trofáguas – Serviços Ambientais E.M.

Assunto: Análise Técnica do Plano para a Igualdade da Trofáguas – Serviços Ambientais E.M.

Enquadramento jurídico:

Ao abrigo do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho, que regulamenta a Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, procedeu-se à análise técnica do Plano para a Igualdade da **Trofáguas – Serviços Ambientais E.M.**

I - Caracterização do Plano para a Igualdade

O Plano para a Igualdade da **Trofáguas – Serviços Ambientais E.M.** corresponde a 2023 e surge na sequência da legislação em vigor.

1. Diagnóstico

A **Trofáguas – Serviços Ambientais E.M.** realizou um autodiagnóstico sobre a situação da igualdade de género, com objetivo de caracterizar os recursos humanos da empresa, com os dados estatísticos desagregados por sexo.

Assim e no seguimento da caracterização realizada, verificou-se que a empresa cumpre o art.º 4º da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, com representatividade de mulheres e homens designados para os órgãos sociais da empresa.

O Plano segue as orientações e a metodologia definidas no Guião produzido pela CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego. A empresa utilizou a segunda Matriz de apoio à monitorização e execução das medidas do Plano para a Igualdade.

1.1. Objetivos

O Plano para a Igualdade da **Trofáguas – Serviços Ambientais E.M.**, tem como objetivo a promoção da igualdade de género, tais como: a eliminação de algumas assimetrias de igualdade de género; melhorar as práticas organizacionais com a perspetiva da dimensão da igualdade e não discriminação entre mulheres e homens e por fim a promover a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.

1.2. Componentes de intervenção

As áreas estratégicas do Plano para a Igualdade estão em conformidade com os compromissos assumidos em matéria de responsabilidade social, diversidade e direitos humanos, mas as medidas estão de acordo com a segunda Matriz do Guião conforme o Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho.

1.3. Calendário de execução

O período para a aplicação do Plano para a Igualdade é de 2023.

1.4. Acompanhamento e avaliação

A avaliação e o acompanhamento serão assegurados pela Presidência, que irá fazer o acompanhamento da evolução do cumprimento, validação das decisões estratégicas no Plano.

II – Análise Técnica

Da análise do Plano para a Igualdade, cujos pontos fundamentais foram acima sintetizados, há a realçar o seguinte:

Para a elaboração do Plano para a Igualdade foram utilizados os seguintes instrumentos: o Guião e/ou o Portal para elaboração do Plano para a Igualdade Anual, que se encontre de acordo com os n.ºs 1, 2 e 3 do art.º 4 do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho, foi produzido “um Guião para o efeito de elaboração dos Planos para a Igualdade anuais”, sendo que cada entidade deve começar por realizar um diagnóstico interno, tendo como base a Matriz de apoio ao autodiagnóstico disponibilizada.

Estes instrumentos permitirão, a implementação de um Plano para a Igualdade, com a realização de um autodiagnóstico sobre a situação da igualdade de género e a verificação das políticas e das práticas da organização.

A empresa elaborou o Plano propondo seis dimensões de intervenção na área de igualdade de género, contemplou os objetivos, as medidas, as unidades orgânicas responsáveis, os recursos humanos, o orçamento, ficando a faltar as metas e os indicadores de resultado e a calendarização, com o início e termino.

III – Recomendações:

Face ao que antecede, formulam-se as seguintes recomendações ao Plano para a Igualdade da **Trofáguas – Serviços Ambientais E.M.:**

Dando cumprimento ao Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho, que determina a produção de um Guião para efeito da elaboração dos Planos para a Igualdade anuais, nos termos do disposto nos n.ºs 1 e 2 do art.º 7.º da Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, informa-se que se encontra disponível no website da CITE.

De acordo com a legislação acima referida, a CITE, desenvolveu um Portal para a Igualdade no Trabalho e nas Empresas, com o objetivo de facilitar a elaboração do Plano para a Igualdade anual. O referido Portal servirá, igualmente, de guia e orientação às entidades/empresas a elaborarem os respetivos Planos para a Igualdade, cumprindo os requisitos e os prazos em vigor, que poderá aceder através do link: <https://planosigualdade.cite.gov.pt/pt-PT/Account/LogOn>

Sugere-se que na elaboração do Plano para a Igualdade sejam utilizados os seguintes instrumentos: o Guião e/ou o Portal para elaboração do autodiagnóstico e do Plano para a Igualdade anual.

Recomenda-se que sejam estabelecidos mecanismos de informação e consulta a trabalhadores e trabalhadoras, ou às suas estruturas representativas, relativamente a questões no domínio da igualdade entre mulheres e homens, conciliação entre a vida

profissional, familiar e pessoal e proteção da parentalidade, de modo a adequar as medidas ao contexto de cada organização em particular.

A avaliação do Plano é essencial para o acompanhamento e validação das medidas, e/ou implementação das correções necessárias. A aplicação da Matriz de apoio à monitorização da execução do Plano, é a metodologia indicada, e é parte integrante do Guião para a elaboração do Plano para a Igualdade, conforme o Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho.

Sugere-se ainda, para que a monitorização seja efetiva, deverá ter um/a interlocutor/a para a área da igualdade e não discriminação entre mulheres e homens (Conselheiro/a, task-force ou comité de igualdade), designado pelo Conselho da Administração, que coordenará a implementação e a monitorização do Plano para a Igualdade.

O Plano necessita de uma reformulação de alguns dos indicadores de resultado, de forma a serem quantificados. Sugerem-se como exemplos: n.º de notícias ou n.º visualizações divulgadas no website e na internet; n.º pessoas envolvidas desagregadas por sexo; n.º mulheres e homens abrangidos/as pelas diferentes medidas, entre outras.

Nas metas sugerem-se os seguintes indicadores: em percentagem, 100% de pessoas abrangidas ou período de tempo, que poderá ser por semestre, trimestral ou anual, de forma a medir melhor os resultados das medidas do Plano.

Estas recomendações são fundamentais para que se possa avaliar a evolução das medidas, permitindo detetar desvios e implementar as medidas que se querem concretizar com o Plano para a Igualdade da **Trofáguas – Serviços Ambientais E.M.**

Lisboa, 12 de abril de 2023

Aprovada por unanimidade dos membros da CITE em 12 de abril de 2023, com declaração de voto da CAP – Confederação dos Agricultores de Portugal, da CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, da CIP – Confederação Empresarial de Portugal e da CTP – Confederação do Turismo de Portugal, conforme consta da respetiva ata, na qual se verifica a existência de quórum conforme lista de presenças anexa à referida ata, tendo as referidas confederações apresentado conjuntamente a declaração de voto que se anexa.

PN